



Sindicato exige agilidade sobre a ação judicial para garantir a devolução do 7,34%

E encaminhamos novo ofício à Usiminas exigindo que destrave a discussão sobre a Campanha Salarial

Na semana protocolamos denúncia no Ministério Público do Trabalho mostrando que a Usiminas além de tentar continuar com as demissões a todo custo, seja em massa ou a conta-gotas, também insiste em reduzir os salários.

Enviamos, novamente, ofício para Usiminas em que mostramos que o Sindicato está disposto a retomar a discussão da Campanha Salarial de 2016 e que, portanto, quem está travando a discussão é a direção da usina e não o Sindicato.

Como já foi definido em assembleia e novamente explicado aos trabalhadores nas reuniões que aconteceram no Sindicato, as assembleias são espaços de decisão da categoria para ampliar direitos e salários e são convocadas pelo Sindicato, que é o representante legítimo dos trabalhadores.

Portanto a Usiminas, seus chefes e seus pelegos que aparecem só nas eleições ou então para apoiar as propostas da empresa, não vão interferir no instrumento de defesa da categoria.

No Judiciário estamos empenhados para agilizar o andamento do processo em que denunciemos a ação da Usiminas de retirar os 7,34% dos salários e assim que houver nova movimentação no processo, imediatamente vamos informar os trabalhadores.

E como já afirmamos, não vamos abrir mão de exigir que a Usiminas devolva o que arrancou dos salários dos trabalhadores.

Enquanto os trabalhadores estão cada vez mais endividados, os lucros da Usiminas aumentam. Veja os dados da própria usina:

- O Ebtida (lucro bruto) aumentou de R\$ 52 milhões referente ao primeiro trimestre desse ano, para R\$ 68 milhões no segundo trimestre.
- Isso significa um aumento de 31% em relação aos primeiros meses desse ano.
- O estoque de aço foi reduzido em quase 10% e, se comparado ao mesmo período de 2015, a queda no estoque foi de 50%, ou seja, a empresa está vendendo mais. Tanto é isso que novos pedidos de produção aumentam a cada dia, inclusive na planta de Cubatão.
- As ações da Usiminas na Bolsa de Valores subiram no último mês em quase 90%.
- Enquanto os lucros aumentam, o gasto com a folha de pagamento não passa de 17% dos custos da Usiminas para produção de aço. ISSO SIGNIFICA QUE A MENOR PARTE DOS GASTOS DA USIMINAS É COM QUEM GARANTE O LUCRO DA EMPRESA.

Arrancando os 7,34% que já é parte dos salários, tentando dar calote no reajuste salarial de 2016 e demitindo, a Usiminas só tem boas notícias para seus acionistas. **A festa dos acionistas para essa nova rodada de lucro é comemorada com aquilo que retiraram do sustento de cada trabalhador.**

Não vamos desistir de seguir na defesa dos salários e dos direitos dos trabalhadores

Assim que houver retorno por parte da direção da empresa e acontecer a reunião no Ministério Público do Trabalho, chamaremos reunião no Sindicato para informar aos companheiros os próximos passos da Campanha Salarial.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Calote nos salários e péssimas condições de trabalho que levam trabalhadores à morte: isso é a Usiminas

No dia 26 de Julho faleceu mais um companheiro vítima das péssimas condições de trabalho impostas pela Usiminas, dessa vez em sua planta de Ipatinga/MG.

Reginaldo José da Silva, técnico de Energia e Utilidades, estava hospitalizado desde abril após receber uma descarga elétrica de 3 mil Kw numa subestação de energia. O companheiro tinha 47 anos, era casado e pai de duas filhas.

No dia 29 de julho mais um acidente grave aconteceu na Usiminas, em Ipatinga, novamente envolvendo eletricidade. O companheiro Nilberto Nogueira trabalhador na empresa Engimapi, contratada da Usiminas, estava fazendo um serviço de manutenção em uma subestação quando sofreu uma descarga elétrica e teve tronco e membros superiores queimados. O companheiro está internado em estado grave.

Aqui em Cubatão, há poucas semanas, a Usiminas teve a cara de pau de comemorar “100 dias sem acidentes”, mas a verdade é que os acidentes continuam acontecendo, principalmente com os trabalhadores nas empresas terceirizadas. A Usiminas tenta esconder os acidentes, registrando tudo com “atendimento ambulatorial”. A realidade é que as condições de trabalho pioraram ainda mais e por consequência disso, os acidentes também.

E por isso nossa luta também é contra as péssimas condições de trabalho que adoecem e matam os trabalhadores

Segurança privada da Mercedes-Benz tenta impedir a luta dos trabalhadores atentando contra a vida

Dirigente sindical do Sindicato dos Metalúrgicos de Limeira e região foi esfaqueado por seguranças privados da Mercedes

A manhã de 03 de agosto na cidade de Iracemápolis/SP ficará marcada com mais uma ação do Capital atentando contra a luta e a vida da classe trabalhadora.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Limeira e região que representa os metalúrgicos que trabalham na Mercedes Benz em Iracemápolis se preparava para realizar assembleia na portaria da empresa sobre a Campanha Salarial e foi nesse momento que a segurança privada da empresa atacou o dirigente sindical João Donizeti da Silva, esfaqueando-o. Nosso companheiro nesse momento se encontra hospitalizado passando por cirurgia.

Essa é a mesma Mercedes Benz que inconformada em não conseguir impor acordos de redução salarial e de direitos nas regiões de Campinas e Limeira, pela firmeza dos Sindicatos que juntos com a Intersindical, além de dizer NÃO a esses acordos que atacam os trabalhadores, têm na luta garantindo direitos duramente conquistados. A tentativa da empresa de impedir a mobilização que atentou contra a vida e ação sindical não foi capaz de impedir a assembleia, ao contrário, a revolta agora se ampliou.

Não vamos esquecer, não perdoamos e exigimos punição

Exigimos punição à ação da Mercedes que atentou contra a vida de um dos nossos para tentar ampliar sua exploração contra os trabalhadores. Pois o que quer a Mercedes é impor os mesmos acordos de redução de salários e direitos realizados por exemplo na região do ABC.

Além das denúncias, da exigência de agilidade na apuração e punição desse crime, ações essas que já estão em andamento, nossa principal ação é a ampliação da nossa luta em cada local de trabalho. No mesmo dia do atentado, os metalúrgicos que trabalham na Mercedes de Campinas, juntos com o Sindicato dos Metalúrgicos e a Intersindical paralisaram a produção em protesto contra o crime praticado pela empresa em Iracemápolis.

Contra as balas e as facas do Capital que com o apoio de seus governos amplia a violência e a criminalização contra a classe trabalhadora, nossa arma é a ampliação da luta.



Cartas do Zé Protesto

“Zé, não adianta a Usiminas ter as ditas “Regras de Ouro” e diretor da usina fazer reunião como a do dia 1º/08, para falar sobre o acidente de Ipatinga (MG) e continuar quebrando procedimentos de segurança em locais confinados, desprezando o PET, ordem de manutenção, impedimento de equipamento, aparelho de medição do gás em local de execução dos serviços. Até quando vamos ter que aguentar isso?”

- O desenho é bonito, mas na hora de colocar em prática, a Usiminas passa a borracha em tudo. Segurança é pra ser cumprida e praticada.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo **WhatsZéProtesto** (13) 98216-0145

Sigilo absoluto



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -
Marcos (Usimon): 99138-9161 - Nelson (JLA Saidei): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.

Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br